

## CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de INDE, Organização Cooperativa para a Intercooperação e Desenvolvimento, C.R.L., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, (que evidencia um total de 990.021 euros e um total de capital próprio de 22.024 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 24.717 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Cooperativa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira INDE, Organização Cooperativa para a Intercooperação e Desenvolvimento, C.R.L. em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com princípios contabilísticos geralmente aceites.

### Ênfases

8. Embora sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:
  - 8.1 Com efeitos a 2004 a cooperativa viu reconhecida a isenção em IRC há muito solicitada e espera um aumento significativo de donativos ao abrigo da Lei do mecenato.
  - 8.2 Conforme nota 28 a cooperativa tem em mora ao Estado valor de 62.645,66 € respeitante a IVA cujo custo está registado.
  - 8.3 As demonstrações financeiras do exercício de 2004, apresentadas para efeitos comparativos, foram por nós auditadas e incluem reservas que não se aplicam a este exercício e ênfases reformulados nos parágrafos seguintes.
  - 8.4 O diferimento de proveitos referido na reserva 6.1 do ano anterior foi concretizado.
  - 8.5 Cerca de 2.032 € do capital social subscrito não está realizada, tendo expirado o prazo legal de 5 anos para a entrada do capital subscrito. Não está ainda realizado o valor de 3.618€ em que o referido prazo não foi ainda atingido.

Lisboa, 19 de Maio de 2006

